

DISTRITO DE WARTA: CARACTERÍSTICAS DE SEU NÚCLEO URBANO

Carlos Alberto Hirata*
Paulo Roberto V. Letti**
Paulo Cesar Quiccolli*

(1) INTRODUÇÃO

O Distrito Administrativo de Warta foi criado em 14 de dezembro de 1953, conforme decreto-lei estadual n. 1542, fazendo limite com o Distrito-Sede pelo Ribeirão Lindóia. Sua localização é extremamente privilegiada; devido à curta distância, ao fato de ser pavimentada e se situar em uma região onde se cruzam rodovias federais, estaduais e municipais (BR-369, PR-445).

Quanto aos aspectos históricos do Distrito, note-se que a origem de Warta está ligada à vinda de "imigrantes poloneses de Santa Catarina", que buscavam terras de melhor qualidade e de características semelhantes ao do local de sua origem. Assim ocorreu com Eduardo Cebulski, que no ano de 1934 veio para esta região e devido ao fato de que as terras norte-paranaenses eram férteis, entusiasmou-se, comprou um lote destas terras pioneiras e em seguida trouxe a família que se encontrava em Santa Catarina.

Segundo um dos filhos do pioneiro "(...) não havia nada aqui em Warta, era só mato, tivemos que deixar nossos objetos uns cinco quilômetros daqui, e trouxemos as coisas a pé; posteriormente com as picadas conseguimos, a pé, ir mais adiante e nos situamos melhor".

A denominação Warta foi dada à localidade, em homenagem à cidade natal e ao rio que a banha, do pioneiro Cebulski.

(2) CARACTERÍSTICAS DO DISTRITO DE WARTA

Em seus 29 anos de Distrito Administrativo, não houve aparentemente um crescimento vertiginoso; hoje apresenta-se como uma cidade pacata, possuindo duas vias principais: a rua Londrina e a Travessa Cambé (parte central junto à Igreja e área de comércio).

Warta é uma pequena aglomeração de construções simples, apresentando uma rua central calçada por paralelepípedos, contando com meio-fio e calçadas; a arborização é abundante e com um bom estado de conservação; há um posto telefônico, Correios, Igreja, Cartório, sub-prefeitura, banco, escola, posto de saúde, e outros estabelecimentos de prestação de serviços como: açougues, mercearias, bares, cerealistas, cooperativa, farmácia, clínica odontológica e médica (esporádica), etc. Observa-se que, na população simples — rural em sua maioria —, não se distinguem áreas ricas e áreas pobres no espaço urbano; há sem dúvida algumas construções precárias, mas não se encontram favelas no Distrito.

Segundo o levantamento realizado (maio/82), a população urbana é de 280 habitantes e a população rural conta com 4.176 habitantes (SEPLAN/Prefeitura). A maioria dessa população urbana trabalha em atividades urbanas, o grau de escolaridade predominante é o primário, havendo casos de pessoas com o curso secundário e pouquíssimas com curso superior.

Os dados a seguir, coletados em 33 domicílios (50,7 por cento do universo), melhor explicitam as condições do Distrito de Warta:

- Total de domicílios: 33
- Total de pessoas: 142
- Média de pessoas por domicílio: 4,3
- Grau de escolaridade dos entrevistados:
 - 1o. grau, 53,5 por cento
 - 2o. grau, 22,0 por cento
 - superior, 5,0 por cento
 - sem estudo, 19,5 por cento
- Atividade profissional:
 - Atividades ligadas à agricultura 12,0 por cento
 - Atividades ligadas ao comércio 8,0 por cento
 - Atividades da construção civil 5,0 por cento
 - Serviços de escritório 7,0 por cento

* alunos do Curso de Geografia/Departamento de Geociências

** aluno do Curso de Arquitetura/Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

- Atividades ligadas a ensino 2,5 por cento
- Outras 8,0 por cento
- Sem atividade (donas de casa, crianças e aposentados) 57,5 por cento
- Local de Trabalho:
 - Warta 90,0 por cento
 - Londrina 5,0 por cento
 - Outros 5,0 por cento
- Idade:

Faixa etária	No.	Porcentagem
de 0 a 10 anos	34	24,0
de 11 a 20 anos	34	24,0
de 21 a 30 anos	21	15,00
de 31 a 40 anos	26	18,5
de 41 a 50 anos	13	9,0
de 51 a 60 anos	7	5,0
de 61 a 70 anos	6	4,0
Acima de 70 anos	1	0,5
Total	142	100,0

- Meio de transporte utilizado para os seus deslocamentos:
 - Automóvel 33,3 por cento
 - Ônibus 33,3 por cento
 - Automóvel/ônibus 33,3 por cento
- Componentes da habitação:
 - Casas de madeira: 57,5 por cento
 - Casas de alvenaria: 30,0 por cento
 - Casa mistra: 12,5 por cento
 - Piso de madeira: 78,5 por cento
 - Piso de cerâmica: 9,0 por cento
 - Piso cimentado: 12,5 por cento
 - Muro de madeira (balaustre) 36,5 por cento
 - Muro de Tijolos: 42,5 por cento
 - Outros: 6,0 por cento
 - não tem: 15,0 por cento
 - Criação de galinhas: 12,5 por cento
- Existência ou não de:

Itens	sim	%	nao	%
- forro	31	94,0	02	6,0
- jardim	18	54,5	15	45,5
- luz elétrica	32	97,0	01	3,0
- horta	09	27,0	24	73,0
- água encanada	31	94,0	02	6,0
- telefone	05	15,0	28	85,0
- pintura	28	85,0	05	15,0

● Equipamentos da casa:

Tipos	sim	%	não	%
— geladeira	31	94,0	02	6,0
— máquina de costura	28	85,0	05	15,0
— eletrola	15	45,5	18	54,5
— bicicleta	19	57,5	16	48,5
— fogão a gás	33	100,0	00	0,0
— rádio	30	91,0	03	9,0
— liquidificador	25	76,0	08	24,0
— veículo	20	60,5	13	39,5
— televisor	29	87,5	04	12,5

● Locais onde se dirige para:

- compra de mantimentos: Warta (60, 5 por cento), Londrina (21,0 por cento)
- compra de roupas: Londrina (94,0 por cento)
- compra de remédios: Warta (45,5 por cento), Londrina (33,5 por cento)
- compra de eletrodomésticos: Londrina (100 por cento)
- ir ao médico/dentista: Londrina (66,5 por cento), Warta (18,0 por cento).

● Necessidades atuais dos moradores:

- Escola de 1o. grau 21,0 por cento
- Asfalto 17,0 por cento
- Hospital, atendimento médico. 14,0 por cento
- Jardim de Infância (creche) 10,0 por cento
- Comércio melhor 11,0 por cento
- Áreas de lazer 10,0 por cento
- Circular para Londrina 7,0 por cento
- Empregos 5,0 por cento
- Casas populares 5,0 por cento

As necessidades arroladas pelos moradores de Warta se justificam, pois a Escola existente comporta 297 alunos, com 15 professores. Com o auxílio do Governo, haveria condições para que se instalasse o 2o. grau neste mesmo estabelecimento, estando esta reivindicação intimamente vinculada à necessidade de Jardim de Infância (creche). A respeito do asfalto, grande parte da área urbana contém ruas cobertas de um "solo poerento e vermelho, que para a dona de casa é um verdadeiro martírio". Note-se que as ruas pavimentadas são as de maior valor imobiliário, afetando consideravelmente as transações de compra e venda de imóveis.

Uma outra reivindicação diz respeito ao atendimento médico-hospitalar, que é precário no Distrito. Relaciona-se também à necessidade de melhores condições de transporte, o que evidentemente refletiria na maior facilidade em buscar um comércio mais diversificado, e outros serviços que um núcleo urbano bem equipado pode oferecer.

(3) CONCLUSÕES

A pesquisa realizada privilegia o enfoque descritivo, visto que, aliada à falta de dados e do curto espaço de tempo, não se pode alcançar todos os objetivos propostos. A busca de informações sobre a história de Warta levou-nos à procura de pioneiros, os quais fornecem subsídios valiosos.

Em função da parcialidade dos objetivos alcançados, as conclusões também são preliminares; veja-se o fato do Distrito-Sede exercer influência direta sobre o Distrito de Warta, configurando uma situação de quase total dependência, que não pode ser adequadamente explicado; a distribuição de recursos orçamentários não pode ser melhor analisada, e assim por diante.

O que se deve ressaltar é que os dados colhidos são subsídios para uma análise mais aprofundada e se constitui num esforço inicial para que outros sejam desenvolvidos futuramente.

Como nota final, os componentes da equipe agradecem, antes de tudo a boa vontade dos moradores do Distrito, que colaboraram efetivamente para a pesquisa e assim contribuíram para a realização de um estudo geográfico da região em que vivemos.